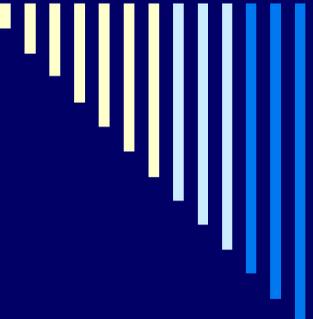


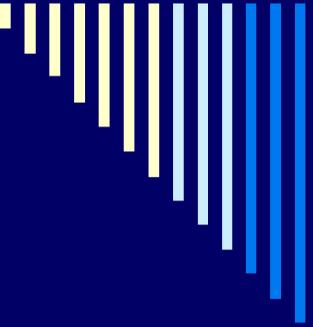
A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Oscar Hipólito
Universidade de São Paulo e
Instituto Lobo



“Quanto maior o comprometimento do aluno, com a instituição e com os seus próprios objetivos, e quanto mais elevado for o seu nível de integração acadêmica e social, menor a probabilidade de evasão”

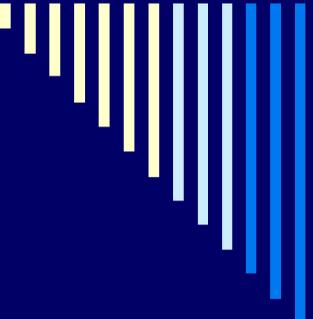
Vincent Tinto
Universidade de Syracuse – USA



ESTIMAR A EVASÃO, COM RIGOR, NÃO É TAREFA FÁCIL

O QUE É EVASÃO?

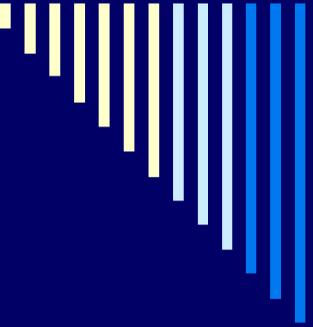
Número relativo de estudantes que tendo iniciado um curso não o completa durante um certo número de anos não pode ser chamado de índice de evasão, mas de Titulação (conclusão do curso), que são ligados, mas não sinônimos



COMO CALCULAR O ÍNDICE DE TITULAÇÃO

Internacionalmente, se define, o índice de TITULAÇÃO por acompanhamento da coorte como sendo:

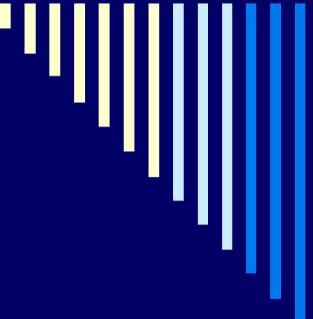
$$Et = Eg(n) + Eg(n+1) + Eg(n+2) + Eg(n+3) + 0,5 \times \text{alunos remanescentes}$$



COMO CALCULAR A EVASÃO COM DADOS AGREGADOS

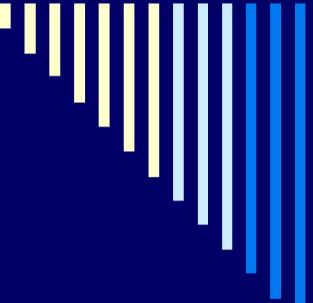
- **Idéia básica:** Relação entre o número de alunos matriculados menos os concluintes de um ano a ano, com o número de matriculados no ano seguinte subtraídos os ingressantes.
- **Expressão matemática para a porcentagem da evasão média anual**

$$E(n) = 1 - [M(n) - I(n)] / [(M(n-1) - C(n-1))]$$



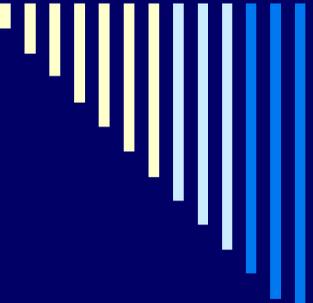
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

	2002	2003	2004	2005	2006
Universidades	18%	20%	22%	18%	19%
Centros Universitários	21%	25%	16%	24%	25%
Faculdades**	30%	27%	33%	27%	25%
Brasil	21%	22%	24%	22%	22%



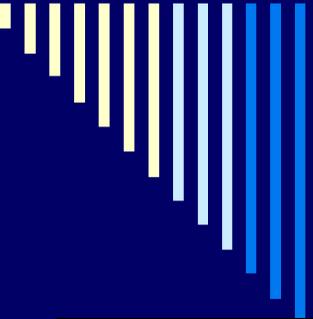
PÚBLICAS E PRIVADAS

	2002	2003	2004	2005	2006	Média
FEDERAIS	12%	9%	14%	10%	13%	12%
ESTADUAIS	9%	10%	15%	11%	10%	11%
MUNICIPAIS	- 2%	6%	19%	20%	17%	13%
PARTICULARES	27%	27%	29%	27%	25%	27%
COM. E CONF.	27%	28%	26%	24%	25%	26%
BRASIL	21%	22%	24%	22%	22%	22%



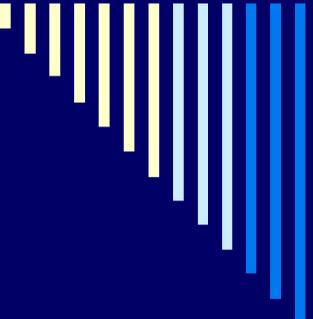
REGIÃO GEOGRÁFICA

	2002	2003	2004	2005	2006	Média
Norte	15%	10%	21%	16%	20%	16%
Nordeste	21%	20%	25%	21%	20%	21%
Sudeste	22%	24%	25%	22%	22%	23%
Sul	23%	23%	23%	21%	24%	23%
Centro-Oeste	19%	23%	26%	25%	23%	23%
Brasil	21%	22%	24%	22%	22%	22%



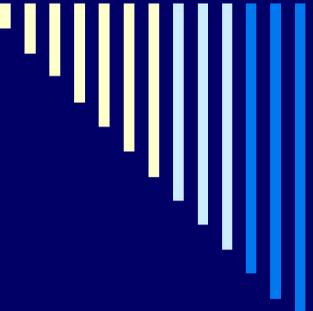
REGIÃO GEOGRÁFICA - FEDERAIS

	2002	2003	2004	2005	2006	Média
Norte	11%	-7%	6%	4%	16%	6%
Nordeste	14%	9%	15%	11%	16%	13%
Sudeste	11%	19%	17%	10%	10%	13%
Sul	16%	7%	19%	13%	13%	14%
Centro-Oeste	6%	15%	11%	15%	11%	12%
FEDERAIS	12%	9%	14%	10%	13%	12%



EVASÃO POR GRANDE ÁREA

ÁREA DO CONHECIMENTO	EVASAO MÉDIA
Agricultura e Veterinária	15%
Ciências Sociais, Negócios e Direito	25%
Ciências, Matemática e Computação	28%
Educação	17%
Engenharia, Produção e Construção	21%
Humanidades e Artes	23%
Serviços	28%

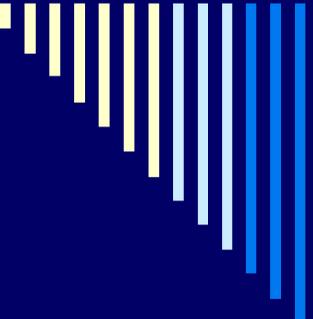


DADOS INTERNACIONAIS SOBRE A EVASÃO*

PERMANÊNCIA NOS EUA

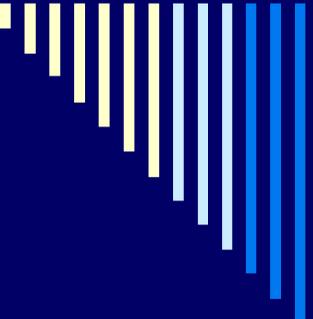
Retenção do 1º para o 2º ano

2 anos pública	51,5
2 anos privada	61,7
4 anos pública	66,4
4 anos privada	70,9
Mestrado pública	70,1
Mestrado privada	75,8
Doutorado pública	77,5
Doutorado privada	82,1



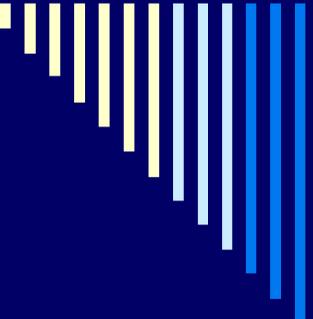
CAUSAS DA EVASÃO*

RAZÕES	PORCENTAGEM
Motivação	18,73%
Saúde	16,10%
Finanças	15,73%
Família/cultura	12,55%
Tempo para pensar	9,93%
Incongruências	9,36%
IES não agradou	5,06%
Assoberbado	4,87%
Baixo desempenho	3,18%



CAUSAS DA EVASÃO: EUA*

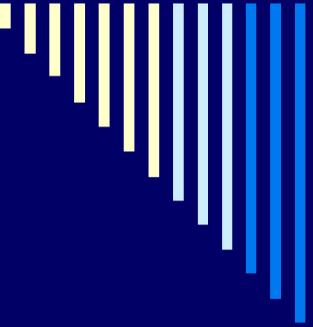
- **Inadaptação ao ensino superior e falta de maturidade**
- **Formação básica deficiente**
- **Dificuldade financeira**
- **Irritação com a precariedade dos serviços oferecidos**
- **Falta de motivação e atenção dos professores**
- **Dificuldades com transporte, alimentação e ambientação**
- **Mudança de curso**
- **Mudança de residência**



RAZÕES PRINCIPAIS DA EVASÃO GESTORES DAS IES _ L&A*

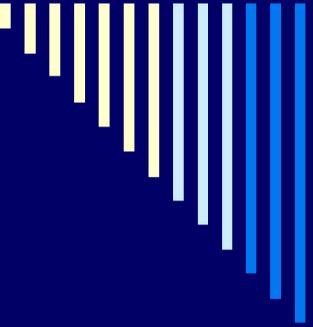
ADMINISTRATIVAS (organizacionais, sociais, e ambientais) e FINANCEIRAS

- ❑ Falta de programas de apoio ao estudante
- ❑ Mau atendimento
- ❑ Dificuldades de re-opção e transferência interna
- ❑ Infra-estrutura física e tecnológica inadequada
- ❑ Falta de informação sobre o curso / profissão



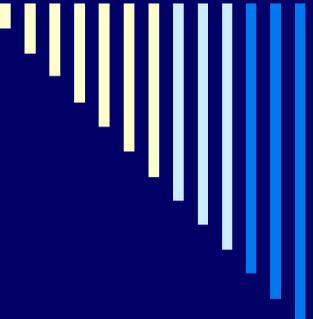
RAZÕES PRINCIPAIS DA EVASÃO GESTORES DAS IES _ L&A*

- ❑ Falta de programas de integração na IES
- ❑ Falta de espaços de convivência
- ❑ Falta de programações sociais / esportivas
- ❑ Imaturidade
- ❑ Processo seletivo deficiente
- ❑ Desconexão entre os ciclos básico e profissional



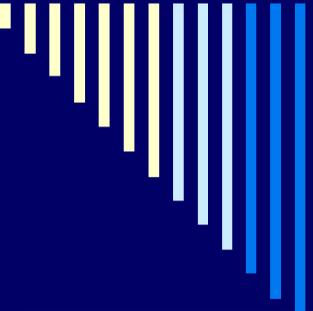
RAZÕES PRINCIPAIS DA EVASÃO GESTORES DAS IES _ L&A*

- Horário incompatível
- Cursos caros / Cursos mal adaptados
- Localização geográfica / Acesso ruim
- Segurança / Estacionamento / Dificuldades com transporte
- Baixa condição financeira dos estudantes / Dificuldades de manutenção na IES por falta de recursos



RAZÕES PRINCIPAIS DA EVASÃO GESTORES DAS IES _ L&A*

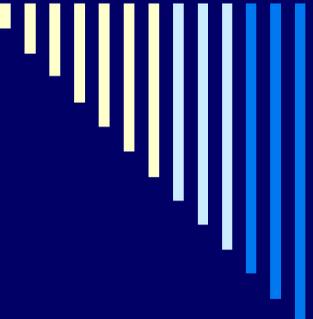
- ❑ Falta de flexibilidade nas negociações financeiras
- ❑ Falta de programas de apoio financeiro aos alunos
- ❑ Custos indiretos que concorrem com a mensalidade (ou com os demais gastos para se manter estudando)
- ❑ Pressão familiar
- ❑ Facilidades em outras IES



FIM DE UMA RELAÇÃO

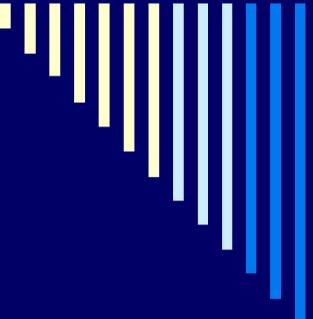
“ Algumas pesquisas indicam que os estudantes não abandonam a IES por grandes razões, mas por acúmulo de pequenas razões que destroem suas justificativas de escolha de uma instituição. ”

T.E. Corts, ex-presidente da Samford University



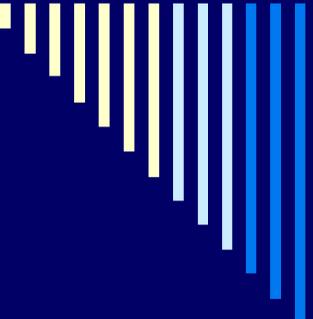
COMO A EVASÃO É ANALISADA NA SUA IES ?

- A evasão tem sido analisada com profundidade, com estatísticas e dados confiáveis e históricos que permitam entender melhor as causas e pontos a serem atacados no seu combate ?
- Os dados dos processos seletivos têm sido aproveitados para conhecimento do “aluno real” ?



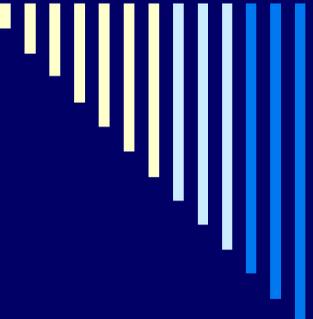
COMO A EVASÃO É ANALISADA NA SUA IES ?

- Há um atendimento pró-ativo para buscar os alunos com grande número de faltas, baixo aproveitamento escolar, repetentes, ou que tenham queixas reincidentes ?
- A reprovação, ainda, é tida como causa natural ou é vista como insucesso institucional ?



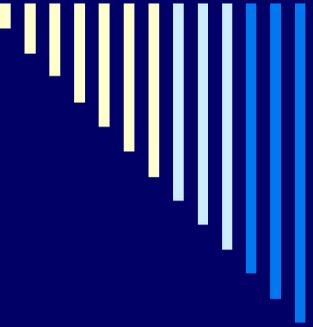
COMO A EVASÃO É ANALISADA NA SUA IES ?

- Quando se sugere um esforço para diminuir a reprovação, isso é entendido como “facilitação” e não como busca da melhoria do ensino/ aprendizagem ?
- Como ninguém “ganha” nada quando evita a evasão, a percepção dos professores com muitos alunos evadidos é de que terá menos trabalho para as atividades didáticas ?



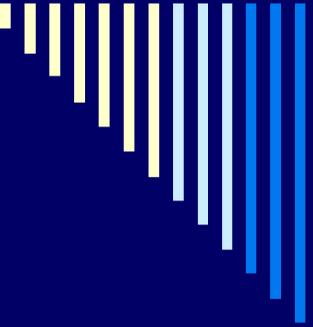
PROPOSTAS DE COMBATE À EVASÃO

- 1. Treinamento para os professores dos primeiros anos**
- 2. Flexibilizar currículos**
- 3. Criar programas de palestras e seminários para estudantes**
- 4. Estudar equivalências de disciplinas para flexibilizar**
- 5. Melhorar ambiente de salas de aula, laboratórios e biblioteca**



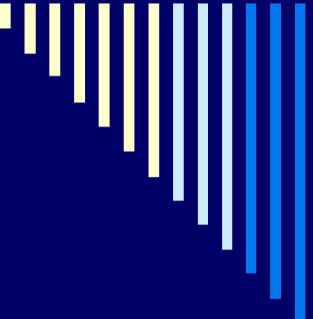
PROPOSTAS DE COMBATE À EVASÃO

6. **Facilitar a mobilidade entre cursos**
7. **Acompanhar índices de reprovação**
8. **Valorizar os bons professores**
1. **Criar programas de nivelamento**
2. **Criar programa de visitas profissionais aos
estudantes de primeiro ano**



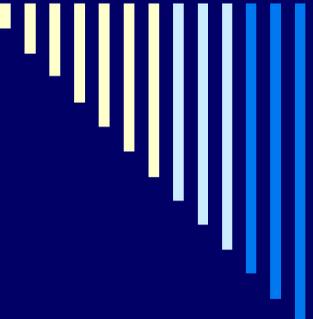
PROPOSTAS DE COMBATE À EVASÃO

- 1. Receber os alunos pelos docentes no início do curso**
- 2. Melhorar relação teoria x prática nos cursos**
- 3. Mesclar disciplinas profissionais e básicas**
- 4. Criar programa de palestras com profissionais das áreas**
- 5. Acompanhar o desempenho acadêmico para prevenir evasão**
- 6. Oferecer muitos estágios**



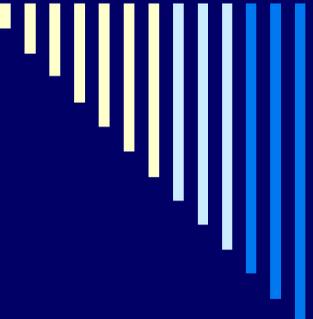
PROPOSTAS DE COMBATE À EVASÃO

- 17. Criar programa de monitoria/tutoria para atender alunos do primeiro ano**
- 18. Realizar atividades extra classe**
- 19. Integrar familiares à IES**
- 20. Criar programas de bolsa de estudo**
- 21. Modificar processo seletivo**



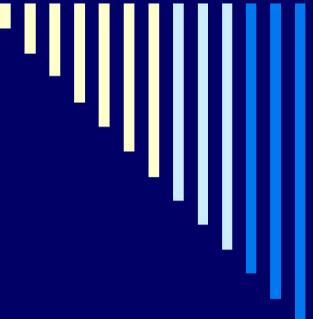
RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. **ESTABELEECER UM GRUPO DE TRABALHO ENCARREGADO DE REDUZIR A EVASÃO** – levantar níveis de satisfação dos alunos e estabelecer programas acadêmicos de integração e recuperação dos alunos novos.
 - **Ex:** Gateway Program da Univ. Texas at Austin, e Freshman Year College da City Univ. of New York, em Brookling, que passou de uma evasão de 50% para 23%, em 7 anos.



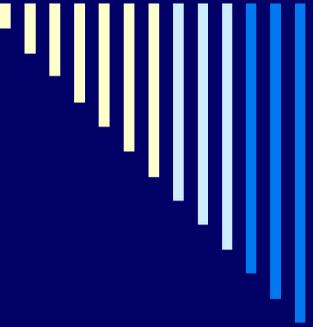
RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. **AVALIAR AS ESTATÍSTICAS DA EVASÃO – LEVANTAR ÉPOCAS CRÍTICAS PARA EVASÃO : o combate à evasão exige planejamento, execução e avaliação**
 - **Ex:** Risk Point Intervention Program da Univ. of Texas at San Antonio, reduzindo de 38% para 31% a taxa de evasão, em um ano.



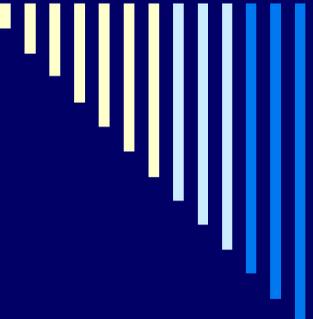
RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. **DETERMINAR AS CAUSAS DA EVASÃO –**
comparar prioridades dos alunos com avaliação dos serviços educacionais, administrativos e comunitários.
 - **Exs:** Student Satisfaction Inventory, do Huntington College, Indiana, reduzindo taxas de evasão de 50% para 25%, em 7 anos.



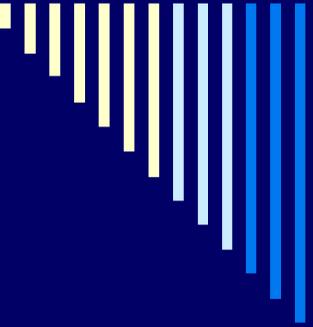
RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS

- 1. ESTIMULAR A VISÃO DA IES CENTRADA NO ALUNO – envolver coordenadores, professores e funcionários de maneira obsessiva com o sucesso e bem estar do aluno.**
- 1. CRIAR CONDIÇÕES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS QUE ATRAÍRAM OS ALUNOS – não decepcionar os calouros é essencial.**



RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. TORNAR O AMBIENTE E O TRÂNSITO NA IES AGRADÁVEIS AOS ALUNOS – campus limpo e arrumado também é cultura.
1. CRIAR PROGRAMA DE ACONSELHAMENTO E ORIENTAÇÃO DOS ALUNOS – ser pró-ativo e permanente
 - **Ex:** Summer Institute for Academic Achievement e o Tutorial Service, da Univ. da Pennsylvania, alunos participantes do programa taxa de 20%, os que não participaram 69%



**“TÃO IMPORTANTE QUANTO
ATRAIR NOVOS ESTUDANTES É
MANTER OS ATUAIS
(SATISFEITOS)”**

Lobo & Associados